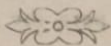


e assombrou o mundo. E do entusiasmo que houve no Brasil, em todos os pontos onde os aviadores desceram, e sobretudo no Rio de Janeiro, temo da épica jornada, já os leitores têm conhecimento pelo relato circunstanciado dos jornais diários.

Não alonguemos, portanto, este artigo que já excedeu, e muito, o espaço que lhe estava reservado. Não o terminariamos nunca, se tivéssemos de reproduzir aqui todas as referências e comentários da imprensa estrangeira sobre esta prodigiosa travessia. Mas o que fica transcrito é já bastante para avaliarmos do grande apreço e da muita admiração que ao estrangeiro mereceu o grandioso feito dos aviadores portugueses. Regosijemo-nos, pois. A alma da Pátria rejubila de entusiasmo perante uma glória nacional que assombrou o mundo e enriqueceu a ciência. O passado glorioso de Portugal parece querer resurgir. Deus o queira. E que a história se encarregue de registrar mais esta nova e gloriosa epopeia que Sacadura Cabral e Gago Coutinho compuseram para a honra e glória da Pátria Portuguesa, que Deus proteja e abençoe, fazendo-a voltar ao período áureo do seu esplendor.

A. VIEIRA NOVO.



VARIEDADES

Glorificação justa. — Como todos os nossos leitores conhecem pela reportagem diária dos periódicos, o Sr. Dr. Francisco Gomes Teixeira, Reitor honorário da Universidade do Porto, foi condecorado com o título de Doutor, «honoris causa» em 20 de maio último pela Universidade de Madrid, no meio dos aplausos dos Professores espanhóis e dos Lentes das Universidades portuguesas que foram honrar, com a sua presença, tão solene acto.

A Redacção da «Brotéria» felicita por tão merecida glorificação ao Sr. Dr. Gomes Teixeira, uma glória nacional.

Honra ao mérito. — A 25 de outubro de 1921, conferiu a Universidade de Friburgo (Suíça) ao R. P. Erich Wasmann o título de Doutor Honorário em filosofia «Summos in philosophia naturali honores. Doctorisque gradum, jura ac privilegia, honoris causa», como se expressa o Diploma. É mais uma justa homenagem ao ilustre homem de ciência e distinto jesuíta que nos seus trinta e tantos anos de laboriosa e paciente investigação sobre as formigas e seus costumes a tão apreciadas conclusões tem chegado, relativas sobretudo à teoria da evolução. O seu nome aparece hoje entre os primeiros naturalistas católicos e é acatado pelos homens de ciência de todos os credos. Não é, pois, de admirar que o vamos en-

contrar em quasi tôdas as sociedades scientificas de maior nome: Membro Honorário da «Deutsche Entomol. Gesellschaft», da «Entomological Soc. of London», da «Nederl. Entom. Vreenig», «Sociedad Entomol. de España», «Société Scientifique de Bruxelles»; Membro Correspondente de «Accademia Pontif. dei Nuovi Lincei», «Mus. Zool. de l'Académie de St. Petersburg»; Membro Efectivo do «Institut Grand-Ducal de Luxembourg», etc. Até 1915, foi também membro honorário da «Société Entomol. de Belgique» que êsse ano o riscou do rol dos seus membros, por causa da sua nacionalidade (Tirol austriaco).

A-pesar da sua saúde delicada e dos 63 anos que já conta, continua o P. Wasmann a dedicar-se infatigavelmente aos seus estudos fazendo progredir a sciência e defendendo a Igreja dos ataques dos seus inimigos.

O material que tem reunido é enorme, e mal poderá, segundo êle mesmo diz, ser estudado em 20 anos de trabalho. Nesse material, pode ver-se uma secção procedente de Portugal, coligida por homens que o govêrno provisório da República, em 1910, houve por bem desnacionalizar e expulsar da sua pátria, pelo crime (!) nefando de serem jesuítas.

A «Brotéria» aproveita êste ensejo para felicitar o R. P. Wasmann, para o saudar affectuosamente e para lhe apresentar o testemunho da sua admiração e estima.

Emílio Cartailhac. — Aos 77 anos de idade, faleceu em novembro do ano passado êste ilustre homem de sciência, cultíssimo investigador do passado e ao mesmo tempo um grande amigo de Portugal. Cartailhac foi um dos que maior impulso deram ao estudo da prehistória, e nesta matéria era incontestavelmente autoridade. Passou quasi tôda a sua vida em Toulouse, donde saía todos os anos em excursões scientificas e a dar conferências da sua especialidade: a morte veio-lhe ao encontro precisamente quando estava dando uma série destas conferências publicas em Genebra, a pedido da Universidade. Tomou parte no Congresso de Antropologia e Arqueologia Prehistórica de 20 a 29 de setembro de 1880, realizado na nossa capital, e visitou por essa ocasião os principais monumentos arqueológicos de Portugal. Uma das suas obras mais importantes é dedicada em parte ao nosso país; tem por título: *Les âges préhistoriques de l'Espagne et du Portugal*. Dos sábios estrangeiros foi talvez o primeiro que deu a conhecer lá fora as nossas citâneas portuguesas, apreciando muito as descobertas do benemérito arqueólogo vimaranense, Francisco Martins Sarmiento. Fundou em 1869 a revista *Matériaux pour l'histoire naturelle et primitive de l'homme* e publicou entre outras as seguintes obras: *L'âge de pierre dans les souvenirs et superstitions populaires* (1878); *L'âge de pierre en Asie* (1880); *Oeuvres inédites des artistes des chasseurs de renne* (1885); *Histoire de la science, les premiers travaux sur les monuments mégalithiques* (1886); *Sépultures adventices et violations des ossuaires mégalithiques* (1886); *La France préhistorique d'après les sépultures et les monuments*. Desde 1898

estava à frente da publicação do *Album des monuments et de l'art ancien du Midi de la France*.

Comércio exterior de diferentes países em 1921. — Revestem sempre justificado interesse para os nossos assinantes e leitores as estatísticas comerciais que todos os anos a Brotéria publica para que por meio de uma comparação das diferentes nações, possa avaliar-se com segurança do progresso económico das transacções comerciais exteriores de alguns países, cujas estatísticas podemos obter, sendo de notar que em alguns dêles houve um excedente considerável da importação sobre a exportação. Exceptuando a Bélgica, cujo valor de exportação nos dois últimos anos excedeu consideravelmente o da importação, assim como o Brasil e a Indo-China, todos os demais países, cujo balancete comercial vamos apresentar aos leitores, importaram mercadorias de valor superior ao das que exportaram. Vejamos:

Inglaterra. — Importou em 1921 mercadorias no valor de 1.086.687.213 Libras esterlinas, mais do que em 1913 (768.734.739) e menos do que em 1920 (1.932.648.881); exportou em 1921 mercadorias no valor de 810.248.354 Libras, mais do que em 1913 (634.820.326) e menos que em 1920 (1.557.222.600); em todos os três anos a importação excedeu a exportação.

Holanda. — Importou em 1921 mercadorias no valor de 2.240.000.000 de florins; menos do que em 1920 (3.332.000.000) e exportou no mesmo ano de 1921 o valor de 1.370.000.000 de florins, menos do que em 1920 (1.701.000.000). A equivalência do florim em relação ao franco é com o cambio ao par, 2,10 francos.

Bélgica. — Importação em 1921: 2.725.366.575 francos; exportação: 3.002.708.867. Em 1920 a importação foi de 3.348.236.246 francos e a exportação foi de francos 4.679.244.505.

Espanha. — Importação em 1921: 1.260.753.394 pesetas; exportação: 798.345.366.

Rússia. — A importação russa em 1921 foi de 55.305.500 pouds e a exportação foi de 12.963.600. O poud é na Rússia uma unidade de peso, equivalente a pouco mais de 16 kilog.

Suiça. — Valor da importação em 1921: 2.296.000.000 de francos; a exportação foi até 2.140.000.000.

Egipto. — Importação em 1921: 55.907.023 libras; exportação: 36.414.614; em 1920: importação: 102.595.539; exportação: 88.478.902; em 1919: importação: 56.321.280; exportação: 75.891.495; em 1913: importação 37.656.383; exportação: 42.799.997. O valor da libra egípcia é equivalente ao da libra inglesa, com pequena diferença.

Japão. — O valor total das importações neste país em 1921 foi de 1.578.000.000 de yens e o das exportações foi de 1.225.000.000. Em 1920 as importações atingiram o valor de 2.236.000.000 de yens e as exportações o

de 1.948.000.000. O valor do yen japonês é o equivalente, ao par, de 2,58 francos.

Brasil. — Em 1921 as importações no Brasil foram até 1.689.839 contos de reis e as exportações foram no valor de 1.700.722 contos, (diferença de 19.683 para mais sobre as importações).

México. — Não pudemos obter ainda as estatísticas referentes à exportação deste país; temos tão sómente as da importação que em 1921 foi no valor de 500.000.000 de piastras. A piastra mexicana corresponde a 5,18 francos ao par.

Indo-China. — O valor total das importações foi de 1.076 milhões de francos e o das exportações de 1.478 milhões. Em 1920 as importações atingiram 1.095 milhões de francos e as exportações 1.181 milhões. Como na Bélgica, também as exportações neste país foram nos dois últimos anos superiores à importação.

Emprêgo e consumo do coelho em a Nova-Zelândia. — A introdução do coelho na Austrália e em a Nova-Zelândia foi sendo a ruína destes países. Aumentados prodigiosamente em número, estes roedores devoravam tudo e iam ameaçando a criação do gado lanífero que é uma das grandes fontes de receita, desses países. Os agricultores viram-se por tanto na necessidade de cercarem com grandes sebes as suas quintas e granjas, e de destruírem grande número destes roedores. Procuraram além disso tirar partido desta situação com a venda das peles e com fornecerem á Inglaterra a carne de coelho congelada. Esta combinação era financeiramente pouco favorável; mas a guerra mundial veio modificar consideravelmente os preços das peliças, que chegaram a atingir somas fantásticas. Desta sorte, o coelho foi durante algum tempo uma fonte de riqueza muito importante para a Nova-Zelândia. Segundo os «Commerce Reports» dos Estados Unidos, a Nova-Zelândia chegou a vender na Europa uns 14 milhões de peles no valor de 41 milhões de francos, e 1.400.000 coelhos esfolados e congelados, na importância de dois milhões e meio de francos. Hoje, em vez de exterminarem os coelhos, caçam-nos; proprietários houve que abandonaram os terrenos de pastio dos carneiros aos coelhos, por serem estes mais remuneradores. Mas esta situação não durará muito, porquanto o preço das peliças já baixou bastante.

População das Ilhas Filipinas. — Segundo o último censo de 31 de dezembro de 1921, a população destas ilhas elevava-se a 10.850.086 habitantes. Era esta em 1918 de 10.314.310 habitantes; havendo portanto um aumento de 178.592 habitantes durante estes três últimos anos.

População do México. — O primeiro resultado do apuramento do censo de 1921-1922 dá ao México 14.463.431 habitantes, população inferior

ao censo de 1910 que excedia 15 milhões. A Capital tem 577 776 habitantes.

Destruição dos ratos nos navios, por meio dos gases asfixiantes. — Pela vez primeira se empregaram os gases asfixiantes para destruição dos ratos e para a desinfeção dos navios. Fizeram-se estas experiências, com ótimo resultado, em Marselha, a bordo do navio «Arcturus» com assistência do ministro da hygiene e de todo o pessoal do serviço sanitário marítimo. Depois de alguns minutos, encontraram-se os cadáveres dos ratos, mortos a milhares, e de muitos insectos. O que mais se deve notar é que os cereais que estavam a bordo não sofreram avaria nenhuma com os gases asfixiantes.

Produção mundial de borracha em 1920 e 1921. — O «World's Rubber Position», de Rickinson, do mês de dezembro último, calcula da seguinte maneira a produção mundial da borracha durante os anos de 1920 e 1921, expressa em toneladas.

ANOS	Borracha de plantação	Brazil	Outros países	TOTAL
1920	304.816	30.790	8.125	343.731
1921	250.000	18.000	3.200	271.200

Tonelagem da marinha de guerra das principais nações. — O tratado naval da Conferência de Washington regula a tonelagem das unidades de 1.^a classe das principais potências, pela seguinte forma: Estados Unidos, 500.650 toneladas; Inglaterra, 580.540 toneladas; França, 221.170 toneladas; Itália, 182.800 toneladas; Japão, 301.320 toneladas. Uma vez que o tratado entre em vigor, tôdas as outras unidades de combate de 1.^a classe devem ser postas de parte ou destruídas; emquanto à substituição das unidades navais postas fora de serviço ou inutilizadas, as diferentes potências comprometem-se a não ultrapassar as seguintes tonelagens: Estados Unidos e Inglaterra 525.000 toneladas cada uma; Japão, 315.000 toneladas; França e Itália 170.000 toneladas.

O tratado naval de Washington, em que também está regulado o armamento dos navios de guerra, ficará em vigor até 31 de dezembro de 1936.

A riqueza dos Estados Unidos. — O Relatório oficial, publicado a 10 de Janeiro do corrente ano em Washington, mostra que esta grande República é actualmente o maior crédor mundial. As suas reservas em ouro ultrapassam a soma fabulosa de mais de 3 biliões de dollars, ou seja $\frac{1}{3}$ da reserva mundial.

Todo o seu numerário em circulação eleva-se a 8.027.395.000 *dollars*, ou sejam 54,44 *dollars* por habitante, contra 34,53 *dollars* em 1914.

Orçamento alemão para 1922. — O Conselho do Império, aprovou o orçamento para 1922. As receitas elevam-se a 97.428 milhões de marcos ou sejam 44.700 milhões mais que em 1921. Nas receitas, 33.200 milhões de marcos provêm do imposto sôbre os transportes.

O mesmo Conselho do Império aprovou também o orçamento para a execução do Tratado de Paz, que se eleva a 187.500 milhões de marcos. Só para a amortização da parte da dívida concernente às reparações de guerra, são precisos 135.000 milhões de marcos. As despesas para as Comissões inter-aliadas atingem 1.800 milhões de marcos.

O *déficit* total do orçamento de 1922, junto com o orçamento extraordinário, monta a 181.900 milhões de marcos, em vez de 162.000 milhões em 1921.

O telefone nos Estados Unidos. — A América do Norte vai à frente de tôdas as demais nações, no domínio da telefonia. O número dos postos telefônicos aumentou mais de 800.000, durante o ano de 1920.

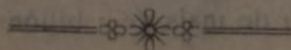
No 1.º de Janeiro de 1920, havia na América 11.795.747 postos telefônicos. No 1.º de Janeiro de 1921, êste número tinha-se elevado a 12.601.935, havendo portanto um aumento de 806.188 postos, ou seja 6,40 %.

O número de norte-americanos correspondente a cada posto telefônico era de 33 em 1906, de 16 em 1911, de 11 em 1916 e actualmente é apenas de 9. Em 1 de Janeiro de 1921, o comprimento total dos fios telefônicos era de 25.342.505 quilómetros; o número das conversações telefônicas, em 1920, elevou-se a 11.009.800.000, das quais 440.600.000 foram feitas a grandes distâncias, ou seja o equivalente a 33.162.000 conversações por dia.

O número de comunicações telefônicas em 1920 teve um aumento de 5,7 %, sendo porém diminuídas, na razão de 17,8 % as comunicações a distância, por causa do aumento sempre crescente do preço destas.

Em telefonia, evidentemente nenhuma nação ganha aos Estados Unidos.

População da Espanha. — Pelos resultados, ainda não inteiramente verificados do último censo da população espanhola, vê-se que a Espanha tem 21.300.000 habitantes, havendo uma diferença para mais de 1.400.000 sobre o censo realizado em 1910. A este numero acresce ainda o de muitos milhares de emigrantes, muitos dos quais hão de regressar ao seu país.



BR

A fig